

## APRESENTAÇÃO

Sob a organização dos pesquisadores Dr. Roberto Lobo Munin (UFGD) e Dr. Joelson Moreno Brito de Moura (UNIFESSPA), o Dossiê “A relação entre pessoas e seus ambientes/territórios em suas múltiplas dimensões” surge com o desafio de instigar o debate sobre a interação entre as pessoas em ambientes/territórios múltiplos, uma vez que essa interação tem provocado cada vez mais mudanças ambientais e impactado as sociedades humanas em suas diversas dimensões. Essa relação humano-natureza é dinâmica e complexa, sendo influenciada por diversos fatores sociais e biológicos. Devido à complexidade dessa relação, um ponto chave da proposta é a interdisciplinaridade e o diálogo com várias áreas do conhecimento.

Dessa forma, esse dossiê da Revista Interdisciplinar em Educação e Territorialidade (RIET) - do Programa de Pós-Graduação em Educação e Territorialidade (PPGET - UFGD) - teve por objetivo acolher trabalhos que abordam as relações entre pessoas e seus ambientes/territórios de maneira ampla e holística, analisando como as populações humanas entendem e modificam seus espaços ao longo do tempo.

A organização desse número contou com a participação de vários colaboradores. Portanto, agradecemos a Dra. Andreia Sangalli e a Dra. Racquel Valério Martins, Editoras-chefes da revista. Também, agradecemos ao empenho de pesquisadores e pesquisadoras de diversas instituições de ensino/pesquisa que contribuíram com a emissão dos pareceres.

A organização desse número abordou as seguintes temáticas: *percepção ambiental; ecologia humana; agroecologia; serviços ecossistêmicos; e ecologia política.*

A discussão sobre ação humana no ambiente deve ser recorrente. Em um cenário de constantes mudanças climáticas e de alterações significativas da dinâmica dos ecossistemas, fruto de uma lógica econômica que utiliza os recursos naturais de maneira desenfreada, se faz essencial o debate sobre como práticas de manejo, por exemplo, influenciam certos padrões dos ecossistemas, bem como a vida social das populações humanas envolvidas. Assim, o olhar cuidadoso para a dinâmica dos sistemas socioecológicos, fruto de práticas culturais, é um dos objetivos deste dossiê. Esse olhar pode trazer reflexões importantes e

## Apresentação

conduzir a possíveis estratégias sustentáveis que mitiguem a degradação dos recursos naturais.

Diante desta conjuntura, sistematizamos aqui 7 artigos científicos, que instigam o debate pertinente sobre o papel dos seres humanos nos seus ambientes.

Abrimos o dossiê com o artigo **“Serviços ecossistêmicos culturais no Pampa gaúcho”**. Desenvolvido por Tatiane Netto, Roberto Verdum e Luís Alberto Pires da Silva, o estudo buscou assinalar as transformações da paisagem e analisar os Serviços Ecossistêmicos Culturais (SEC) no Pampa. Atualmente, o Pampa Gaúcho é considerado como um ecossistema ameaçado, o qual apresenta grandes áreas de reconversão para lavouras e silvicultura, contribuindo para a segregação da paisagem e a desvalorização dos modos de vida do campo com a inserção de cultivos diversos. Assim, a autora e os autores realizaram o estudo em áreas protegidas, por meio de entrevistas e diálogos com técnicos extensionistas e pecuaristas familiares. A identidade cultural dos pecuaristas familiares expressa os elementos da natureza intimamente relacionados à formação de um contexto cultural, sempre atrelado à prática do trabalho no campo, à lida campeira que resulta em serviços ecossistêmicos de conhecimento, tais como a doma, o pastoreio, a esquila e a lida caseira.

O artigo **“Indicadores de desempenho e multifuncionalidade de sistemas agroflorestais agroecológicos: biodiversidade, segurança alimentar e saúde sistêmica”**, conduzido por Adriana Rita Sangalli e Mirian Fabiane Strate, partiu do esforço em analisar a multifuncionalidade presente em sistemas agroflorestais agroecológicos de propriedades rurais familiares do Rio Grande do Sul em suas diferentes dimensões (ambiental, social, econômica, cultural e de segurança alimentar e nutricional - SAN), a partir da aplicação de indicadores de desempenho elaborados de forma participativa. As autoras utilizaram a abordagem da multifuncionalidade da agricultura, a fim de analisar a sua presença nos sistemas agroflorestais (SAF's). O estudo evidenciou que os sistemas agroflorestais pesquisados são multifuncionais, já que atendem todas as dimensões dessa abordagem, sendo algumas mais fortalecidas, como a SAN e a Biodiversidade. Os benefícios promovidos pelos SAF's são essenciais na atualidade, diante das diversas crises que o mundo vivencia, principalmente pós pandemia, na promoção da saúde sistêmica aos seres humanos e do planeta, na sua integralidade.

## Apresentação

No artigo elaborado por Walter Roberto Marschner, chamado “**A natureza do espaço. Contribuições para pesquisa de territórios camponeses**”, o autor faz uma revisão bibliográfica no âmbito da Sociologia do Espaço, de tradição anglo-saxônica, buscando formular princípios metodológicos para pesquisas de campo sobre a formação de territórios e sobre processos territoriais. Partindo da premissa que todo espaço é socialmente constituído, o autor procura abordar as consequências para a geografia agrária e geografia humana, entre outras áreas de conhecimento. Entre outras consequências, organiza-se um quadro para análise processual que destaque as diversas dimensões imbricadas na constituição do espaço.

Em seguida, apresentamos o trabalho de Agnaldo Lopes e Patrícia Perez Machado, chamado “**Efeito estufa e aquecimento global/ Yvypyty Haku: uma visão dos guarani/kaiowá no tekoha Taquaperi**”. O autor e a autora buscaram investigar o que os mais velhos Guarani e Kaiowá da aldeia Taquaperi, localizada no Município de Coronel Sapucaia/MS, entendem por efeito estufa e aquecimento global e como esses fenômenos afetam o modo de viver nos dias atuais dessa comunidade. O estudo foi motivado pela tentativa de entender os problemas que as constantes queimadas têm causado na comunidade. De acordo com os participantes da pesquisa, o aquecimento global está relacionado ao desmatamento e às queimadas realizadas pelos seres humanos. O que se observa é que as mudanças climáticas, devido ao aquecimento global, afetam profundamente a vida dos moradores de Taquaperi, impactando a vida social, cultural e econômica. A partir dos relatos, os autores argumentam que a escola indígena tem um papel de extrema importância em realizar um diálogo entre os conhecimentos tradicionais e o da ciência ocidental, a fim de juntos encontrar caminhos para solucionar os problemas que a comunidade enfrenta.

O quinto artigo, do autor Lucas Atanásio Catsossa, trata da temática “**Cooperação Sul-Sul dos movimentos socioterritoriais moçambicanos e brasileiros: um olhar em torno das lutas e resistências contra o ProSAVANA**”. O artigo faz uma análise das ações dos movimentos socioterritoriais moçambicanos e brasileiros na luta e resistência contra a implementação do Programa Governamental ProSAVANA no Corredor de Nacala em Moçambique. As lutas e resistências travadas por estes sujeitos em movimento contra este programa agrícola estavam movidas pelos princípios democráticos, pela promoção da justiça socioambiental, em defesa da soberania dos povos e solidariedade mútua de ambos os países.

## Apresentação

Ao se unir, a ideia destes sujeitos em movimento tinha em vista evitar que os camponeses do Corredor de Nacala fossem espoliados da mesma forma como acontecera com os camponeses do cerrado brasileiro durante a implementação do Programa PRODECER. Depois de dez (10) anos e no meio de tantas adversidades, caracterizadas por ameaças, intimidações, perseguições, violência dentre outras práticas antidemocráticas, estes sujeitos em movimento conseguiram interromper em definitivo a implementação do ProSAVANA em Moçambique.

Sob a autoria de Anísio Gonçalves Da Silva, Giseli Dalla Nora e Edson Gomes Evangelista Dalla-Nora, temos o artigo **“O tratado de Educação Ambiental para sociedades sustentáveis e responsabilidade global: uma opção ao atual modelo social de desenvolvimento”**. A discussão apresenta uma análise do documento *Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global (TEASSRG)*, que foi elaborado pela sociedade civil em 1992. O ambiente natural, em escala global, vem sofrendo agressões há anos e de maneira sistêmica, devido ao atual modelo de sociedade e do consumo dos recursos naturais. O TEASSRG visa à conscientização da necessidade de preservação do espaço na sua totalidade, pois é no âmbito do espaço vivido que o cidadão constrói sua cultura, seus valores, a partir disso, elabora consciências locais e globais. O TEASSRG está compilado em seis partes, entre elas, dezesseis princípios que apresentam como deve ser a Educação Ambiental que pode gerar melhorias para a vida no planeta. Destes, enfocaram-se neste texto os cinco primeiros, apresentados como uma das possibilidades de mitigação da miserabilidade suscitada pela degradação social, ambiental e acúmulo de riquezas.

Para finalizar o Dossiê, Mara Pereira da Silva, apresenta o artigo **“Interculturalidade: notas a partir de estudo com acadêmicos Apinajé”**, trazendo percepções dos educandos sobre suas relações interculturais no curso de Licenciatura em Educação do Campo – Linguagens e Códigos – Artes. Os pressupostos teóricos e metodológicos basearam-se em suas histórias de vida com a música, tendo como metodologia a História Oral. Os resultados apontam, que o diálogo entre indígenas e não indígenas existe, mas ainda é fragilizado, as relações continuam conflituosas. É necessário um aprimoramento para uma maior troca de experiências, pois o que percebemos é que a interculturalidade, para os indígenas, não é vista como um problema, e estão sempre dispostos a trocar conhecimentos.

## Apresentação

Isso posto, acreditamos que o dossiê poderá contribuir com a discussão ambiental e suas relações entre humanos e natureza. A ideia, portanto, foi aglutinar uma rede de pesquisadores que debatem a temática e aprofundar os avanços teóricos e metodológicos em questão.

*Desejamos a todas e todos uma excelente leitura!*

**Dourados/MS, 2024.**

